

A CESSÃO DE OBRIGAÇÕES COMO INSTRUMENTO DE FOMENTO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÔMICA

ODS número 16

Ana Carolina dos Santos Bezerra (Universidade de Taubaté)

Giovana de Vecchio Silva (Universidade de Taubaté)

Orientador: Prof. Rêmulo Marciano de Souza

O presente trabalho tem por objetivo analisar a cessão de obrigações como um instrumento jurídico relevante para a reestruturação de dívidas e a promoção da sustentabilidade ambiental. Parte-se da compreensão de que a cessão de crédito e a cessão de débito, além de funções financeiras, possuem papel social e ambiental ao favorecer o equilíbrio contratual e a mitigação de danos decorrentes do inadimplemento. A pesquisa foi realizada por meio de análise bibliográfica e legislativa, com base em autores do Direito Civil e em práticas observadas no setor financeiro e empresarial. Adotou-se o método qualitativo, buscando relacionar aspectos jurídicos, econômicos e ambientais da cessão de obrigações, considerando seus efeitos na economia e nas relações privadas. Os resultados indicam que a cessão de crédito é amplamente utilizada por instituições financeiras que transferem créditos inadimplidos para empresas especializadas em cobrança e renegociação. Essa prática traz benefícios a todas as partes envolvidas: o credor original reduz riscos e recupera parte do valor devido, o novo credor pode negociar condições mais vantajosas, e o devedor obtém maior flexibilidade para quitar a obrigação. A cessão de débito, por sua vez, demonstra-se relevante nas reorganizações patrimoniais e sucessões empresariais, assegurando a continuidade da obrigação mediante o consentimento do credor e reforçando a segurança jurídica. Além dos impactos econômicos, observou-se que a cessão de obrigações gera efeitos ambientais positivos. No caso de financiamentos de veículos, a cessão de crédito permite renegociações que evitam a apreensão e o acúmulo de automóveis em pátios, prevenindo poluição e degradação ambiental. Conclui-se que a cessão de obrigações ultrapassa seu caráter jurídico tradicional, tornando-se um mecanismo que alia eficiência econômica, função social e responsabilidade ambiental. Ao promover a circulação de riquezas, a recuperação de créditos e a

redução de impactos ecológicos, o instituto reafirma o papel do Direito Civil como instrumento de justiça, equilíbrio e sustentabilidade nas relações humanas e patrimoniais.

Palavras-chave: Cessão de Obrigações; Reestruturação de Dívidas; Sustentabilidade; Função Social.